CULTURAS DOS POVOS INDÍGENAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: EXPERIÊNCIAS COM CRIANÇAS BEM PEQUENAS

Keila Pereira da Silva[1]; Kelwia Nara Sousa da Silva Vilete[2], Jessika Yanne da Conceição Paulo e Silva[3] *
keilamariajulia@hotmail.com, kelwiavilete@gmail.com, pedagogicosjessika@gmail.com

INTRODUÇÃO A Educação Infantil constitui um espaço privilegiado para a ampliação dos repertórios culturais das crianças e para a construção de experiências pautadas no respeito à diversidade. Nesse contexto, o trabalho com as culturas dos povos indígenas precisa superar práticas pontuais, estereotipadas ou descontextualizadas, possibilitando às crianças conhecer diferentes modos de vida, manifestações artísticas, saberes e tradições dos povos originários. Partindo dessa compreensão, foi desenvolvido um percurso pedagógico com crianças bem pequenas da Educação Infantil, buscando apresentar a temática de forma lúdica, sensível e significativa, por meio de experiências envolvendo oralidade, literatura, artes, exploração sensorial e musicalização. **OBJETIVO** Proporcionar às crianças bem pequenas experiências pedagógicas que ampliassem seus conhecimentos acerca das culturas dos povos indígenas, favorecendo o contato com diferentes manifestações culturais, artísticas e musicais, bem como a valorização da diversidade e o desenvolvimento de atitudes de respeito aos povos originários. **METODOLOGIA** O relato apresenta uma experiência pedagógica desenvolvida com crianças bem pequenas da Educação Infantil. O percurso teve início com uma roda de conversa, durante a qual foram apresentadas fotografias e cartazes relacionados aos modos de vida, às moradias, aos costumes e às manifestações artísticas de povos indígenas. Em seguida, foi exibido um trecho do documentário *Território do Brincar*, do Instituto Alana, com a finalidade de ampliar o repertório visual e cultural das crianças. Em outro momento, foi realizada a contação da história *Kabá Darebo*, de Daniel Munduruku. A partir da narrativa, organizou-se um ateliê de grafismo, no qual as mesas foram preparadas com papel pardo, folhas de bananeira e imagens relacionadas à arte indígena. Para a realização da experiência foram produzidas tintas caseiras com água, trigo e pigmentos naturais, utilizando açafrão para a tonalidade amarela, colorau para o vermelho e pó de café para o marrom. As crianças foram organizadas em pequenos grupos e convidadas a explorar livremente as tintas utilizando pincéis. Durante a proposta, observou-se concentração e envolvimento do grupo, destacando-se a iniciativa de uma criança que demonstrou curiosidade em tocar a tinta e passou a explorar sua textura diretamente com as mãos, ampliando a experiência para uma dimensão sensorial. Dando continuidade ao percurso, foi proposta a confecção de maracás utilizando pequenas garrafas PET e grãos de feijão. Cada criança participou da colocação dos grãos nas garrafas, atividade que mobilizou atenção, coordenação motora fina e percepção espacial. Posteriormente, os instrumentos confeccionados foram utilizados em uma experiência de musicalização, durante a qual as crianças exploraram os sons produzidos e participaram de conversas sobre o maracá e sua presença nas manifestações culturais dos povos indígenas. **CONCLUSÃO** As experiências desenvolvidas demonstraram o interesse e o envolvimento das crianças nas propostas, evidenciando as possibilidades de abordar as culturas

dos povos indígenas na Educação Infantil por meio de práticas contextualizadas e significativas. As vivências com literatura, imagens, tintas naturais, grafismos, sons e instrumentos possibilitaram às crianças diferentes formas de interação, exploração e expressão, contribuindo para a ampliação de seus repertórios culturais. A experiência também reafirma a necessidade de superar abordagens superficiais e estereotipadas sobre os povos indígenas no contexto escolar. Trabalhar essa temática desde a primeira infância implica proporcionar situações que reconheçam a diversidade, a riqueza cultural e os diferentes modos de existência dos povos originários. Nesse sentido, a prática pedagógica desenvolvida evidencia a importância de propostas que articulem brincadeira, exploração, arte, oralidade e experiências sensoriais, reconhecendo as crianças como participantes ativas na construção de conhecimentos.

Palavras-chave: Crianças bem pequenas. Diversidade cultural. Educação Infantil. Experiências pedagógicas. Povos indígenas.